

SEGUNDA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A MULHER E A PAZ

By MICATÓ

“..... A Paz é a prosperidade, o amor e a justiça que todos anseiam.....”

“.....Paz hanesan prosperidade, domin no justisa ne’ebe ema hotu ansi atu hetan.....”

Como todos sabemos, o ser humano necessita da Paz, a qual se torna mais imperativa a partir das situações em que existe desigualdade, agressividade humana, desordem e conflitos. Quando pensamos em Paz, o nosso primeiro pensamento é acharmos que viver em Paz é estarmos numa situação tranquila, numa situação onde não haja guerra, nem conflito, nem fome, nem epidemia, nem deslocamentos de pessoas, dos seus lares, da sua terra natal para outras terras e livre das violações dos direitos humanos.

Nudar ita hotu hatene, katak ema umano presiza/nesessita paz, ne’ebe tenke sai nudar imperativu ba situasaun ne’ebe eziste desigualdade, agresividade umana, desorden no konflitu. Bainhira ita hanoin ba PAZ, ita nia pensamento hanoin kedas ba situasaun hakmatek, situasaun ida laiha funu, laiha konflitu, laiha hamlaha, laiha moras/epedimia, nein deslokasaun ema nian hosi sira nia uman ka sai hosi sira nia rain ba rai seluk no livre tebes hosi violasaun direitus manus.

Mas a paz para mim vai muito mais além porque ela deve ter uma essência mais forte e deve ser construída dentro de nós próprios.

Maibé Paz tuir hau nia hanoin boot liu ida ne’e ho nia essénsia ida forte mak tenke konstroe/hamoris iha ita nia laran rasik.

Devemos criar um ambiente espiritual agradável e com serenidade, um ambiente onde vivamos com maior fraternidade, solidariedade, justiça, amor e igualdade. Num ambiente onde não haja fome e doença, onde todos possam viver numa situação equilibrada, de maior segurança e estabilidade, onde haja emprego, ocupações culturais e desportivas aos jovens, onde não haja discriminação, vítimas, ou forças dominantes ou dominados.

Ita hotu tenke kria ambienti espiritual ida agrad’avel/kmanek ho serenidadi/laran malirin, ambienti ida nakonu ho fraternidadi, solidariedadi, justisa, domin no igualdadi. Iha ambienti ida ne’ebe laiha hamlaha, laiha moras, moris iha situasaun ida ho ekilibriu, hó seguransa no estabilidadi, empregu no okupasaun kultural no desportu ba joven sira, ne’ebe laiha diskriminasaun, vítima ka forsas ne’ebe dominante no ema ne’ebe ema domina ka hamenus nia direitu.

É esta a Paz de que falo para Timor-Leste, ainda que tenha algum receio de que se trate de uma utopia ou de uma fantasia. Tenho a consciência de que o País terá de percorrer um caminho árduo na conquista da paz, começando pelo combate a pobreza, pelo combate a violência contra as mulheres e crianças, pela edificação de um estado forte e sólido, pela fortificação da fragilidade das instituições de segurança e defesa, por um reforço de sistema de Justiça, desenvolvendo os recursos humanos qualificados e de prestação de serviços básicos que beneficiam todas as camadas sociais.

Ida ne'e Paz ida ne'ebe hau kolia ba Timor-Leste, maske mosu iha hau nia hanoin reseiu/ruma katak bele sai hanesan utopia ka fantasia (buat mehi deit). Maibe hau iha konsiensia katak Pais ne'e sei perkorre dalan ida naruk no arduo/todan atu konkista Paz ne'e, hahu hosi kombate ba pobreza, kombate ba violasaun kontra fetu no labarik, atu edifika/hari'i Estadu forte no solidu fortifika instituisaun seguransa no defesa ne'ebe sei frajil reforsan sistema justisa no desenvolve rekursus umanos ho kualidadi hodi fo prestasaun servisu basiku ida ne'ebe bele benefisia kamada sosial sira hotu.,

Todos os factores necessários para a construção da Paz vão-se desenvolvendo a medida que os pilares básicos duma sociedade, os Órgãos da soberania e a sociedade civil sejam responsáveis a atingir estes objectivos . Para Timor-Leste que também é membro e Estado parte das Nações Unidas aderiu aos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio que tem por obrigação desenvolver políticas e legislações para atingir as metas com os seus respectivos indicadores.

Faktor sira hotu nesessáriu ba konstrusaun/harii paz sei desenvolve bainhira pilar basiku sosiedade ne'e nian, Orgaun soberanu sira no Sosiedade sivil hotu sei sai nudar respons'avel atu atinji objektivu hirak ne'e. Ba Timor-Leste nudar membru no Estado parte ba Nasoens Unidas mos adere ba Objektivos ba Desenvolimentu ba Milénio ne'ebe iha obrigasaun atu desenvolve politikas no legisasaun atu atinji metas no respektivus indikadores.

A MULHER PARA A PAZ

As mulheres do mundo sempre foram as pioneiras e as messageiras da paz. Um exemplo muito simples e concreto é no acto mais ligado ao papel de mãe na sua amamentação ao filho nos seus cuidados básicos procurando protegê-los de todos os males e perigos e de dar aos seus filhos o melhor que conseguir.

Fetu sira iha mundo sempre sai nudar pioneira no mensajeira ba paz. Ezemplo simples liu no konkretu tebes mak aktu ida ligadu ba papel inan nian atu fo susu ba nia oan iha nia kuidadu básiku hotu hodi buka proteje nafatin hosi buat aat hotu no iha perigu nia oin hodi fo ba nia oan buat hotu diak liu mak nia hetan.

É na mulher como mãe que se transmite o amor, a civilização, as primeiras letras, os primeiros comportamentos e atitudes que servem de guião na vida social, isso é sem dúvida o sinal de paz.

Iha fetu sira nudar inan mak sei transmite domin, civilizasaun, primeiras letras/hanorin hakerek, hanorin ba dalauluk komportamentu no atitude sira nudar guia ida iha moris sosial, ne'e laiha dúvida katak sinal ida mós ba paz.

A mulher em defesa da sua clã, na vida social nos vínculos familiares a mulher tem um papel de destaque na construção da paz . Porque enquanto mulher numa sociedade fortemente patriarcal a mulher sempre desempenhou o seu papel de solidariedade nas cerimónias tradicionais, participando nas actividades festivas, funerais nas actividades de trabalho agrícola usando a sua força de trabalho.

Fetu ba defende nia klan/uma kain iha moris sosial atu hametin lasu/vinkulu familia iha papel ida ho destake ba harii paz. Tamba enkuantu fetu iha sosiedade ida forte ho kultura patriarkal mak sempre desenpeña nia knaar solidariedadi iha serimónia tradisional hodi partisipa iha aktividade festa ka funeral no aktividadi agrikultura ho nia farsa servisu rasik.

A mulher em defesa do seu país também teve um papel de destaque como se fosse as duas faces de uma moeda: activa e que substitui o papel do marido como chefes da família e na procura do sustento, enquanto estes

estivessem nas batalhas ou presos e ao mesmo tempo tornando-se vítimas como alvo de um fracasso quando o inimigo impõe a sua força violando a dignidade da mulher. Muitas mulheres chegavam a ter sete filhos com diferentes pais (as forças militares), práticas abusivas durante a guerra.

Feto enkuantu defende nia País mos iha nia papel ho destake hanesan sorin rua hosi osan moeda ida katak; iha sorin ida sai nudar aktivista ka substitui nia kaben iha sustentu familia nian bainhira nia kaben iha funu ka hetan dadur , maibé iha sorin seluk feto mós sai nudar vítima ba violasaun seksual no seluk tan nudar alvu ba frakassu bainhira inimigu impoin nia forsa hodi nune'e viola dignidadi feto nian. Feto barak bele hetan oan to'o hitu hosi aman diferente hosi forsa militar sira nudar pratika abuzivu durante funu.

A mulher nos campos deslocados ou nos campos de refúgio são as que mais sofrem e lutam para conseguir algo ao sustento da família, procurando estar em filas com maior rigor em busca dos mantimentos para toda a família. Este acto tão simples não passa de uma acto de paz.

Feto iha kampo deslokadu ka refujiadu mak terus liu hodi luta atu hetan netik aihan hodi tuir forma ho pasiensia no disiplinla atu hetan ajuda umanitaria ruma ba sustentu familia nian. Aktu ne'e simples tebes maibé nakonu ho essensia paz nian.

A mulher na reconciliação procura reflectir com base no amor aos filhos sacrifica as suas mágoas e suas cicatrizes no amor e perdão apelando com um coração forte e generoso para a paz .

Feto iha prosessu rekonsiliasaun buka reflekte tuir domin inan ba oan sira bele sakrifika nia terus no nia kanek ne'ebe sei dauk kura ho domin fo perdaun ho fuan ida jeneroso no forte ba paz.

A mulher no desenvolvimento e na reconstrução do seu país embora com inúmeras responsabilidades enquanto mãe e esposa passando muitas vezes pelas cicatrizes ainda por sarar e com poucas oportunidades de elevar as suas capacidades intelectuais também contribuem activamente em vários sectores de desenvolvimento com muito empenho, principalmente nos processos de diálogo e nas buscas de solução para a Paz.

Feto iha desenvolvimento no rekonstrusaun ba nia País mezmu ke iha responsabilidadi barak enkuantu inan no kaben, sira nia kanek hanesan sofrimentu balun seidauk diak, la hetan mos oportunidade hanesan atu hasae sira nia kbiit ka kapasidadi intelektual, maibe sira mos kontribui aktivamente iha sektor oiain ba desenvimentu ho empenhamentu boot, prinsipalmente iha prosessu diálogo nudar dalan ida ba resolve konfliktu sira hodi buka dalan ba paz.

REFLECTINDO O PAPEL DAS MULHERES TIMORENSES EM BUSCA DA PAZ no período entre 1999 – 2009

- As mulheres activistas nas organizações como a Fokupers, Grupo Feto foin Sae, OPMT e OMT procuraram desde o início de 2000 a documentar os casos de violação contra as mulheres como parte da violação contra a humanidade quer á nível nacional e internacional.
- *Feto aktivista sira iha organizasaun hanesan Fokupers, grupo Feto foin Sa'e, OPMT no OMT buka kedas hahú 2000 dokumenta kazu sira violasaun hasoru feto nudar violasaun nudar krime kontra humanidade iha hodi hato'o iha nivel nasional no internasional.*
- Em Junho de 2000 as Organizações das mulheres sob o patrocínio da CNRT e o apoio da Untaet realizou o Primeiro Congresso das Mulheres sob a Liderança da REDE das Mulheres desenvolvendo uma plataforma de Acção com 10 recomendações prioritárias para o Estado Timorense; Educação, Saúde, Economia e Direito as Terras e Propriedades, Participação Política, Justiça e Reconciliação, Agricultura e

Ambiente, Protecção aos grupos vulneráveis, Cultura e Combate a violência contra as mulheres , Média e Comunicação.

- *Iha Juñu 2000 Organizaun Feto sira ho patrosinio CNRT no apoio UNTAET realiza Congresso ba dalauluk lidera hosi REDE FETO hodi desenvolve Plataforma de Aksaun ba rekomendasaun 10 ne'ebe sai nudar prioridade hodi apresenta ba estado Timor-Leste: Edukasaun, Saúde, Economia no direitu ba rai ni propriedade, partisipasaun politika, justisa no rekonsiliaun, agrikultura no ambiente, proteksaun ba grupos vulneraveis, Cultura no combate ba violencia kontra feto, Media no komunikasaun.*
- Em 2002 a formação da Assembleia constituinte contando com a participação das mulheres no total de 27% e 9 mulheres no Governo.
- *Iha 2002 formasaun ba Assembleia konstituente konta ho partisipasaun feto iha parlamentu 27% no 9 iha Governo.*
- Entre os anos 2002 a 2003 a participação das mulheres na audição pública do processo de Reconciliação realizada pela Comissão da Verdade ,Acolhimento e Reconciliação. Uma submissão da Rede das Mulheres em defeza da participação das mulheres na luta e justiça as mulheres vítimas de violência.
- *Entre tinan 2002 ba 2003 partisipasaun feto sira nian iha audisaun publika ba processo rekonsiliaun realiza hosi CAVR. Submissaun ida hosi REDE FETO ba defende partisipasaun feto iha luta ba ukun rasik aan no justisa ba feto vitima ba violencia.*
- Em 2004 a realização do Segundo Congresso das Mulheres revisão da Plataforma De Acção do primeiro Congresso e uma acção mais concreta é a política para a elaboração da Lei contra a Violência Doméstica foi aprovada em Conselho de Ministros.
- *Iha 2004 realiza tan kongressu ba dalarua feto sira nian hodi halo revisaun ba plataforma de aksaun ne'e. Aksaun konkretu liu mak Conselho de ministros aprova politika ba elabora lei kontra violencia domestika.*
- Em 2005 o início do relatório inicial da CEDAW desenvolvido pelo Primeiro Governo Constitucional e as primeiras eleições dos Líderes Comunitários em que mulheres foram eleitas Chefes ddo Suco, Aldeia e membros do Concelho de Suco no total de.....
- *Iha 2005 hahú hakerek relatório inisial ba CEDAW iha primeiro Governo Constitucional, halao mos eleisaun ba dala uluk ba lideres komunitarius inklui feto nudar xefe de suko, xefe de aldeia no membrus do suko ho total*
- Em início de 2006 a Assessoria da Promoção de Igualdade e a Fokupers, o Grupo de trabalho estabelecido pelo mandato do Primeiro Ministro desenvolve o esboço da Lei contra a violência Doméstica procurando harmonizar com o esboço do Código Penal.
- Hahu 2006 Assessoria Promosaun de Igualdade, Fokupers no Jurista balun hetan mandato hosi Primeiro inistro ba desenvolve esboso ba lei violencia domestika hodi harmoniza ho esboso Codigo Penal.
- Em meados de 2006 deu-se a crise politica-militar, as mulheres sob a liderança da REDE das mulheres tiveram um papel importante na ajuda e apoio humanitário estabelendo rede de protecção nos Campos Deslocados.
- *Iha tinan 2006 akontese krise politika militar, feto sira iha lideransa REDE FETO no seluk tan hetan papel importante ba ajuda apoio umanitariu servisu hamutuk ho ajensias nasoens unidas nian no estabelese mos rede proteksaun ba feto no labarik sira iha kampo deslokado sira.*

- Fins de 2006 a 2007 as mulheres envolvidas no processo de resolução de conflito. Uma das mulheres a liderar o processo de diálogo de alto nível, de nível médio e ao nível comunitário procurando identificar as raízes e causas da crise política-militar.
- *Iha final 2006 ba 2007 feto sira mos envolve makas iha prosessu resolusaun ba konflitu liu hosi prosessu dialogo feto mak lidera iha nivel alto, nivel medio no nivel komunitariu hodi identifika kauza no abut ba krize politiko-militar.*
- Fins de 2007 as eleições presidencial e parlamentar, a primeira eleição organizada pelos timorenses que acabou com sucessos na formação do Quarto Governo Constitucional por uma Aliança Maioria Parlamentar provocando também conflitos políticos.
- *Iha final tinan 2007 Timor-Leste halao eleisaun presidencial no parlamentar ho susekso ho formasaun IV Governu Constitucional hosi Aliansa Maioria Parlamentar maibe mosu mos konflitu politiku hodi suno populusaun barak nia uman.*
- Em 2008 ano de recuperação da estabilidade e segurança, ano de reintegração dos Deslocados internos, ano de diálogos intensos como meio para a paz, ano de reforma administrativa, ano do Terceiro Congresso das Mulheres Timorenses e Comemoração de dez anos da tragédia de Crarás. Um acto de reconhecimento (reparação) colectiva às vítimas de Crarás. Ano de reconhecimentos aos Veteranos através do pagamento das pensões e protecções aos idosos da terceira idade e dos inválidos.
- *Iha tinan 2008 tinan ba rekuperasaun estabilidade no seguransa, tinan ba reintegrasaun ba deslokados internos, tinan ba diálogo intensivu nudar meu ba paz, tinan ba reforma administrativa, tinan ba feto sira halao tan congresso ba dalatolu, Comemora Crarás ba tinan sanulo nudar aktu ba rekonhesimentu(reparasaun) kolektiva ba vitimas Craras. Tinan ba rekonhesimentu ba Veteranos liu hosi pagamentu ba pensaun no proteksaun ba katuas ho ferik no ba invalidus sira. Feto nia papel ba lidera prosesu ne'e boot tebes*
- Ano de 2009- dez anos de referendun , dez anos de liberdade e será um ano de maior determinação para todos os segmentos da sociedade se todos tiverem a responsabilidade de lutar intransigentemente pela justiça às vítimas e reconhecimento a todos que pela liberdade e independência deram a sua própria vida. O Governo na implementação dos seus programas terá como espírito acezo o reconhecimento de todos os que tomaram na luta pela independência e na procura da justiça a todos os que foram vítimas.
- *Tinan 2009 – tinan sanulu ba referendun, tinan sanulu ba liberdade tinan ida ho determinasaun boot ba ema hotu iha segmento sociedade ida ne'e atu iha responsabilidade luta makaas liutan ba justisa ba vitimas sira no rekonhesimentu ba ema hotu ba ema ne'ebe tamba liberdade no independensia fo sira nia vida rasik. Governu iha nia implementasaun ba nia programa hotu ba tinan ida ne'e sei iha espirtu moris nafatin ba rekonhesimentu ba ema hotu neebe mata ba ukun an ida ne'e no buka nafatin formas oioin ba justisa no proteksaun ba vitimas sira*

Caras Irmãs representadas por outros países aqui presentes nesta conferência Internacional sobre a Mulher a a Paz, eu vos saúdo e conto convosco nesta jornada em busca pela PAZ.

Caras irmãs ne'ebe representa hosi Paises sira seluk ne'ebe presente iha Conferensia Internasional konaba Feto no Paz, hau saúda tebes no conta ho imi ba jornada hodi buka dalan ba paz.

Tentei fazer um pequeno caleidoscópio de 10 anos dentro das minhas limitações sobre o que é verdadeiramente a essência da Paz que as mulheres Timorenses desenvolveram nesta década. Presumo que foram poucos as acções e os esforços mas estou convicta de que em cada minuto da minha vida enquanto existir, estarei com as minhas irmãs em diferentes esferas da vida, diferentes espaços de trabalho não silenciar pelas práticas que corroem a Paz isto é romper a violência a partir dos nossos lares. Só assim vivemos em PAZ.

Hau tenta halo kaleidoskopio tinan sanulu nia laran hosi 1999-2009 tuir limitasaun hau nian ba buat ne'ebe lolos/verdadeiramente sai essensia ba Paz ne'ebe feto timor oan sira desenvolve iha decada ida ne'e. Hau presuma katak aksoens no esforso siran oituan tebes, maibe hau convikta katak iha kada minuto iha hau nia moris, hau sei hamutuk ho hau nia feto maluk sira, iha fatin oin seluk, ka iha espasu diferenti, iha servisu fatin keta-ketak ami sei lanonok/ ka silensia ba pratika sira ne'ebe bele halakon valores ba paz, ne katak ami sei kontinua luta ba halakon violencia hahu hosi uma laran. So nunee deit mak ita bele moris iha Paz.